

Comentário Mensal

Performance de julho

O principal destaque negativo do mês foi no livro de juros, com posições tomadas em curvas de países desenvolvidos. No Brasil, a posição em inflação implícita também teve contribuição negativa.

Perspectivas para agosto

O Ibiuna Previdência Icatu FIM rendeu -0,98% em julho, acumulando +11,7% (179% do CDI) no ano e +19,7% (209% do CDI) nos últimos 12 meses. Nosso portfólio foi afetado este mês pela intensificação das preocupações com o impacto do aperto das condições financeiras globais sobre as expectativas de crescimento, em detrimento de uma inflação ainda persistentemente elevada. Indicadores antecedentes e de alta frequência apontando para uma desaceleração mais rápida do que esperado principalmente nos Estados Unidos e Europa embasaram essa preocupação e levaram a uma reprecificação para baixo das altas de juros esperadas nessas regiões. Curiosamente, a primeira alta de juros em 12 anos na Europa e duas altas de 75 bps nos EUA desde maio foram interpretadas como uma antecipação do ciclo total de alta, e as curvas de juros em ambos os países passaram a precificar taxas terminais de juros neste ciclo mais baixas do que observado dois meses atrás, ou mesmo cortes de juros já no primeiro semestre de 2023.

Nossa avaliação é de que passado o pico da inflação, a queda deste indicador no mundo desenvolvido será mais lenta e com provável estabilização em patamar mais alto do que o almejado pelos Bancos Centrais do G10. Isso ainda demandará um esforço adicional de aperto mais intenso do que o esperado nesse começo de agosto pelos mercados. No entanto, o curto prazo parece seguir marcado por receios de recessão nos próximos 12 meses, o que tem gerado maior volatilidade ou mesmo rallies em alguns ativos de risco. Esse ambiente nos sugere uma postura mais cautelosa que nos levou a um ajuste tático no posicionamento do fundo com redução do risco alocado a posições em juros no mundo desenvolvido. Ainda vemos potenciais boas oportunidades em posições tomadas no G10, mas dado o avanço da precificação de aperto monetário pelo mundo, é razoável ficarmos mais dependentes dos dados e com menor exposição a risco até que avaliemos a direção dos mercados quando a poeira baixar. No mundo emergente, por outro lado, começamos a ver oportunidades no posicionamento em países que estão em estágio avançado no ciclo de aperto monetário. Nesse sentido, estamos monitorando dados de alta frequência para determinar quais regiões oferecem a melhor perspectiva de retorno até o fim do ano.

No Brasil, o ciclo de alta parece se aproximar do final com taxas de juros já em terreno significativamente contracionista. Apesar de núcleos de inflação ainda elevados e expectativas de inflação de médio prazo pressionadas, o Banco Central do Brasil provavelmente contará com o impacto defasado do relevante aperto implementado nos últimos 15 meses para recolocar a inflação em trajetória de convergência à meta no médio prazo. Este contexto indica que, ao fim do ciclo, a Selic deverá permanecer elevada por longo período. Este cenário nos levou a buscar oportunidades táticas em posições aplicadas nos juros nominais e reais no país. No entanto, estruturalmente seguimos com a postura cautelosa e defensiva nos ativos do país que detemos há mais de um ano. Ainda vemos ventos adversos vindos do exterior, e seguimos preocupados com os fundamentos do país diante da perversa combinação entre (i) incerteza acerca do regime macroeconômico (a âncora fiscal em particular) a vigorar a partir de 2023; e (ii) o ruído na esfera política com a proximidade da corrida eleitoral.

Neste contexto, a estratégia macro detém como principais posições: Na renda fixa no Brasil, o risco está concentrado em posições aplicadas em juros nominais e reais, assim como trades de valor relativo nas curvas de juro real e de implícitas. No exterior, reduzimos taticamente posições tomadas em juros em países do G10, enquanto no mundo emergente, adicionamos posições que se beneficiam de achatamento de curvas de juros e iniciamos posições aplicadas em países com ciclo de juros em estágio avançado. Permanecemos com baixa exposição direcional em moedas. Na renda variável, nosso time de equities mantém exposição a ações brasileiras mirando a captura de alfa puro via posições long-short não direcionais. Na classe de commodities, temos exposição vendida em ouro. Seguimos também com a alocação de risco aos livros de crédito, com posições no Brasil e em emergentes geridas por nosso time de crédito corporativo; e ao livro sistemático, explorando estratégias geridas por nosso time Quantitativo.

Atribuição de Performance

| ESTRATÉGIA | JUL/22 | 2022 | 12M | 24M |
|----------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| JUROS | -1,74% | 7,55% | 13,17% | 16,11% |
| Brasil | -0,24% | 0,87% | 2,07% | 3,68% |
| G-10 | -1,31% | 3,70% | 3,82% | 3,22% |
| EM (ex-Brasil) | -0,19% | 2,98% | 7,28% | 9,21% |
| MOEDAS | -0,13% | -0,12% | -0,04% | -1,01% |
| Dólar/Real | -0,03% | -0,43% | -0,21% | -1,34% |
| G-10 | -0,03% | 0,10% | -0,03% | 0,17% |
| EM (ex-Brasil) | -0,07% | 0,20% | 0,20% | 0,16% |
| EQUITIES | 0,02% | -0,54% | -0,31% | 1,97% |
| Bottom-up | 0,01% | 0,08% | 0,07% | 0,18% |
| Top-down | 0,01% | -0,62% | -0,38% | 1,80% |
| OUTROS | -0,01% | 0,53% | 0,49% | 0,65% |
| Commodities | 0,01% | 0,03% | -0,14% | -0,01% |
| Estratégias compartilhadas | -0,02% | 0,50% | 0,63% | 0,66% |
| Caixa + Despesas | 0,87% | 4,25% | 6,39% | 5,76% |
| TOTAL | -0,98% | 11,66% | 19,69% | 23,48% |
| % CDI | - | 179% | 209% | 194% |

Risco

| | | | | |
|--------------|-------|-------|-------|-------|
| Volatilidade | 3,90% | 5,32% | 5,18% | 4,54% |
| VaR | 0,32% | 0,51% | 0,48% | 0,48% |
| Stress | 5,23% | 7,60% | 7,82% | 7,05% |

Índices de Mercado

| | JUL/22 | 2022 | 12M | 24M |
|----------|--------|--------|---------|--------|
| CDI | 1,03% | 6,51% | 9,44% | 12,13% |
| IMA-B | -0,88% | 3,43% | 2,58% | 6,79% |
| IBOVESPA | 4,69% | -1,58% | -17,91% | -0,91% |
| IBRX | 4,40% | -1,57% | -19,17% | 0,09% |

Retornos Mensais

| | JAN | FEV | MAR | ABR | MAI | JUN | JUL | AGO | SET | OUT | NOV | DEZ | ANO | INICIO |
|-------|--------|--------|--------|--------|--------|-------|--------|--------|--------|--------|--------|-------|--------|---------|
| 2013 | - | - | - | - | - | - | - | - | 0,21% | 0,29% | 1,65% | 1,01% | 3,19% | 3,19% |
| % CDI | - | - | - | - | - | - | - | - | 9% | 36% | 233% | 129% | 125% | 125% |
| 2014 | 0,50% | 0,50% | 0,78% | 0,09% | 1,64% | 1,00% | 0,33% | 1,53% | -1,35% | 1,48% | 1,69% | 1,12% | 9,68% | 13,18% |
| % CDI | 59% | 64% | 102% | 1% | 19% | 123% | 35% | 178% | - | 157% | 202% | 117% | 90% | 97% |
| 2015 | 1,35% | 0,74% | 1,85% | 0,62% | 1,21% | 0,82% | 1,76% | 1,24% | 1,99% | 0,37% | 0,71% | 1,05% | 14,58% | 29,69% |
| % CDI | 146% | 90% | 179% | 65% | 123% | 77% | 150% | 112% | 180% | 33% | 67% | 90% | 110% | 104% |
| 2016 | 0,77% | 0,76% | 0,74% | 1,02% | 1,16% | 1,17% | 2,13% | 0,99% | 1,58% | 1,17% | -2,04% | 1,72% | 11,69% | 44,84% |
| % CDI | 73% | 76% | 63% | 97% | 104% | 101% | 192% | 81% | 143% | 112% | - | 153% | 83% | 96% |
| 2017 | 1,63% | 2,23% | 0,76% | 0,10% | -0,16% | 0,59% | 2,82% | 1,48% | 2,18% | -0,46% | -0,19% | 0,71% | 12,26% | 62,60% |
| % CDI | 150% | 257% | 72% | 12% | - | 73% | 352% | 185% | 340% | - | - | 131% | 123% | 102% |
| 2018 | 1,77% | 0,70% | 0,60% | 1,05% | -1,78% | 0,20% | 0,24% | -0,31% | -0,96% | 1,74% | 0,44% | 1,47% | 5,21% | 71,07% |
| % CDI | 304% | 150% | 112% | 202% | - | 38% | 45% | - | - | 321% | 89% | 298% | 81% | 99% |
| 2019 | 2,13% | 0,36% | -0,53% | 0,28% | 0,30% | 2,40% | 1,18% | -0,06% | 0,41% | 1,98% | -0,65% | 1,79% | 9,95% | 88,08% |
| % CDI | 393% | 73% | - | 54% | 55% | 51% | 207% | - | 88% | 412% | - | 474% | 167% | 108% |
| 2020 | 0,74% | 0,70% | 1,07% | 3,04% | 0,53% | 1,54% | 2,25% | 0,07% | -0,40% | -0,06% | 0,62% | 1,02% | 11,63% | 109,95% |
| % CDI | 196% | 237% | 313% | 1.066% | 223% | 716% | 1.155% | 4% | - | - | 413% | 620% | 420% | 127% |
| 2021 | -0,68% | 2,90% | 0,81% | -0,35% | -0,23% | 0,85% | -1,59% | 0,14% | 2,66% | 3,21% | -0,36% | 1,38% | 8,89% | 128,79% |
| % CDI | - | 2.159% | 409% | - | - | 280% | - | 32% | 575% | 661% | - | 179% | 201% | 135% |
| 2022 | 0,87% | 1,94% | 4,97% | 2,82% | 1,42% | 0,19% | -0,98% | - | - | - | - | - | 11,66% | 155,47% |
| % CDI | 119% | 257% | 536% | 338% | 137% | 18% | - | - | - | - | - | - | 179% | 144% |

Cota e Patrimônio Líquido

| | Valores em R\$ |
|---|----------------|
| Cota de fechamento do mês | 255,4721588 |
| PL de fechamento do mês | 484.132.752 |
| PL médio (12 meses) | 455,951,311 |
| PL de fechamento do mês do fundo master | 1.271.699.489 |
| PL médio do fundo master (12 meses) | 1.276.608.604 |
| PL total sob gestão do grupo | 31.147.558.529 |

Estatísticas

| | 2022 | Desde Início |
|---------------------|------|--------------|
| Meses Positivos | 6 | 88 |
| Meses Negativos | 1 | 19 |
| Meses Acima do CDI | 5 | 58 |
| Meses Abaixo do CDI | 2 | 49 |

Principais Características

Objetivo do Fundo

Ibiuna Previdência Icatu FIM é um fundo de previdência multimercado com enfoque macro global e grau de volatilidade moderado. O fundo tem como principal diferencial explorar ciclos de política monetária no mundo, principalmente através de posições nos mercados de juros, moedas, ações e commodities. Para maiores detalhes, vide regulamento.

Público Alvo

Pessoas físicas interessadas em constituir reservas de aposentadoria. Para maiores detalhes, vide regulamento.

CNPJ: 18.041.877/0001-96

Início Atividades: 19-set-2013

Gestão: Ibiuna Macro Gestão de Recursos Ltda.

Seguradora: Icatu Seguros

Auditor: KPMG

Custodiante: Banco Bradesco S.A.

Administrador: BEM DTVM Ltda.

Tipo Anbima: Previdência Multimercados

Tributação: Consultar tabela progressiva e regressiva

Gestor:
Ibiuna Macro Gestão de Recursos
CNPJ 11.918.575/0001-04
Av. São Gabriel, 477, 16º andar
01435-001 São Paulo, SP, Brasil
Tel: +55 11 3321 9354
contato@ibinamacro.com.br

Gestor:
Ibiuna Ações Gestão de Recursos
CNPJ 18.506.057/0001-22
Av. São Gabriel, 477, 15º andar
01435-001 São Paulo, SP, Brasil
Tel: +55 11 3321 9340
contato@ibinaacoes.com.br

Gestor:
Ibiuna Crédito Gestão de Recursos
CNPJ 19.493.000/0001-07
Av. São Gabriel, 477, 9º andar
01435-001 São Paulo, SP, Brasil
Tel: +55 11 3321 9353
contato@ibinacredito.com.br

Administrador:
BEM DTVM
CNPJ 00.006.670/0001-00
Cidade de Deus, Prédio Novíssimo, 4º andar
06029-900 Osasco, SP, Brasil
Tel: +55 11 3684 9401
www.bradescocestodia.com.br

Siga a Ibiuna:
www.ibiunainvest.com.br
[@ibiunainvestimentos](https://www.instagram.com/ibiunainvestimentos)
[ibiunainvestimentos](https://www.facebook.com/ibiunainvestimentos)
[Ibiuna Investimentos](https://www.youtube.com/channel/UC...)



Este comunicado foi preparado pelas Gestoras do grupo Ibiuna Investimentos. As Gestoras não comercializam e nem distribuem cotas de fundos ou qualquer outro ativo financeiro. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Antes de investir, é recomendada a leitura cuidadosa do regulamento dos fundos de investimento e da lâmina de informações essenciais, disponíveis no site do Administrador - www.bradescobemdtvm.com.br. As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos (FGC). Os fundos de investimento utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de suas políticas de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas. Os fundos de investimento são autorizados a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior. Os fundos multimercados com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes.